



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

## ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (27-03-2017)

No dia vinte e sete de março, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e seis minutos, as comissões de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro) e de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; vice-presidente: José Jarbas; vogal: João Bosco Cerceau). A sessão foi presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Após leitura da ata, a vereadora Daniely procedeu à leitura do relatório da visita técnica da **Comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente** aos apartamentos de interesse social dos Bairros Morada do Sol e Santa Clara. Estiveram presentes na reunião: o Capitão Mendes, Comandante da Polícia Militar de Mariana, Sr. Dário Vitolo, Diretor do SAAE; o Sr. Rodrigo, Secretário do Meio Ambiente, Sr. Israel Quirino, Assessor do SAAE. O presidente pediu informações sobre o posto policial em Monsenhor Horta; se o Casarão é local apropriado para as instalações do posto policial. O presidente questionou o motivo de o posto não estar funcionando. Com a palavra, Capitão Mendes esclareceu que o policiamento não deixou de ser realizado e informou que o Casarão não é local adequado e que brevemente será instalado um ponto de apoio no distrito. O presidente Marcelo disse que está ocorrendo vários roubos no distrito, teve manifestação da comunidade pedindo o retorno do posto policial e ressaltou que o Casarão não atende, que a comunidade deveria ter sido consultada, pois era um local com vistas a um espaço cultural, de artesanato. O presidente Marcelo perguntou se não teria outro imóvel que atenderia a polícia militar, a administração poderia estudar isso. Simplesmente foi fechado o posto sem um aviso prévio, sendo que foi uma conquista da comunidade. O presidente sugeriu que a administração revesse seu ato e propôs uma reunião na comunidade. O presidente disse que há um abaixo-assinado solicitando o retorno do posto policial. A vereadora Daniely assinalou que o posto policial em Monsenhor Horta é um local estratégico. Há muitos roubos na região, uma rota de fuga. A vereadora pediu o retorno do posto policial pois atende vários distritos e subdistritos vizinhos e frisou que a zona rural está ficando mais perigosa que a cidade. Que seja revista a questão, porque infelizmente há um aumento da incidência de roubos devido ao desemprego, à crise na cidade. O Capitão Mendes disse que há diariamente um patrulhamento rural. Atualmente tem se trabalhado em conjunto com outras cidades vizinhas através de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

trocas de informações para ajudar na questão da segurança do município. O secretário de planejamento afirmou que houve um planejamento, um trabalho de redução de gastos com e informou que foi realizada uma reunião com o CRAS, com a Polícia Militar e com a Secretaria de Turismo para tratar a questão do Casarão. Naquele momento, não houve objeção sob a condição de algumas mudanças na infraestrutura do imóvel. O Secretário disse que o atendimento da polícia continua o mesmo no distrito, o problema é a questão da locação de imóvel. O presidente Marcelo disse que o posto policial funcionou perfeitamente em um ano e meio no distrito e salientou que a desapropriação do Casarão tinha uma destinação específica, que não era para instalar o posto policial. O secretário Braz Luiz assinalou que teve no distrito para avaliar a situação e que foi levando a possibilidade de abrir um posto de atendimento de ocorrência. O policiamento continua normal no distrito, há uma patrulha. Na época, pensou-se que seria utilizada uma sala do Casarão com um computador para que o policial faça o registro de ocorrência sem precisar se deslocar para cidade. Naquele momento não houve objeção para instalação do ponto na sala. Esse posto de ocorrência atenderia a comunidade e assim que qualquer projeto da secretaria de cultura requerer o imóvel, ele não veria problema em mudar o ponto de local. Ele frisou que o intuito não é instalar o posto policial e sim um ponto de atendimento de registro de ocorrência. O presidente Marcelo disse que a comunidade quer que o posto funcione como antes. A incidência de ocorrência aumentou depois da saída do posto policial. O secretário Braz disse que não há prejuízos para a comunidade em relação ao atendimento. O presidente disse que é de consenso que o Casarão não era local apropriado e sugeriu que fosse feita uma vista técnica no distrito, convidando o secretário Braz, o Secretário de Cultura para que juntos analisem a situação do casarão, onde poderia ser instalado o posto, verificar se o local é adequado, analisar se há outro imóvel. A vereadora sugeriu que os representantes do município tenham uma reunião interna, pois o Secretário Efraim tem propostas de ações culturais que atenderiam todos os públicos além de projetos em parceria com a secretaria de esporte e que provavelmente utilizaria todo o Casarão. É preciso sentar com o Sr. Efraim, pois está sendo proposto a utilização de todo o Casarão. O secretário Braz salientou que enquanto não haja os projetos sociais que se permita o funcionamento do ponto de registro de ocorrência numa das salas do Casarão. O vereador Deyvson perguntou se há possibilidade de realocar a funcionária do Renda Mínima para o distrito de Santa Rita para fazer a limpeza do posto policial como era feito anteriormente e salientou a falta de material de

*ufana*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

limpeza. A reclamação é que tem o computador para fazer o registro das ocorrências e que a internet existente é paga do próprio bolso. O secretário Ênio disse que falará com o responsável da demanda e informou que está sendo feito um processo licitatório de internet para atender as necessidades da prefeitura. O secretário sugeriu que seja feita a solicitação no almoxarifado da prefeitura para que seja disponibilizado o material para o posto. O capitão disse que faz parte do convênio da polícia com o município o fornecimento dos materiais por parte da polícia. O vereador José Jarbas pediu informações a respeito do posto policial em Cachoeira do Brumado, que foi prometido pelo executivo e pela polícia militar. O Capitão Mendes disse que o distrito e subdistritos circunvizinhos têm patrulhamento diário e acrescentou que não há informação de quando será instalado o posto na comunidade. Em relação à guarda municipal, o secretário Braz disse que a legislação não permite colocar um guarda numa patrulha de polícia militar. A guarda ainda não tem armamento, ela tem apoiado a polícia em eventos nos distritos. O vereador José Jarbas perguntou ao secretário Braz qual a posição do prefeito para instalação do posto no distrito. O secretário disse que a posição do prefeito não chegou a ele e que ainda não há data para instalação do posto. O vereador José Jarbas perguntou se há um efetivo suficiente para instalar o posto policial. O Capitão Mendes disse que a demanda exige estudos técnicos, logística, viatura, não tem como dar um prazo. O vereador José Jarbas perguntou quanto tempo seria preciso para instalação do posto no distrito. O Capitão Mendes afirmou que não tem como dar um prazo imediato, envolve superiores da polícia militar e frisou que o patrulhamento no distrito é ordinário, diário. O vereador José Jarbas perguntou qual seria o prazo para uma resposta da corporação para instalação do posto à Casa de acordo com a promessa feita. O Capitão afirmou que os anseios serão levados para o comando. O vereador José Jarbas pediu ao Secretário Braz a permanência da guarda municipal no domingo e no sábado em Cachoeira do Brumado em que vários turistas se fazem presente. O secretário Braz disse que se reunirá com o comando da guarda para verificar a questão do patrulhamento da guarda nas áreas rurais sem ferir a legislação. E que a previsão do retorno à Casa será a partir da semana que vem. O vereador José Jarbas perguntou ao Capitão quando será dado o retorno do comando da polícia. O capitão disse que não tinha como dar prazos. O vereador José Jarbas pediu à Casa que comunicasse ao comando da polícia quando será a instalação do posto policial. A visita técnica em Monsenhor Horta ficou marcada para quarta-feira, próxima semana, às nove horas. O presidente Marcelo frisou que fechou o posto para voltar pior. O vereador



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

José Jarbas ressaltou que se político mentiroso é feito, ainda mais a polícia, foi prometido, fez um circo na comunidade prometendo o posto policial, porém nada foi feito. O presidente Marcelo relatou que foi feita uma reunião com a Renova, pois está preocupado com as ações da Secretaria do Meio Ambiente, se ela está agindo em integração com a Fundação, o que a Secretaria tem feito. O Secretário Rodrigo disse que a secretaria tem acompanhado todas as ações desde o rompimento das barragens e relata que há um distanciamento da Fundação Renova em relação à Secretaria. O presidente afirmou que será feita uma nova reunião com a Renova e todos os envolvidos para vir à Casa. E que é importante cobrar da Fundação o tratamento da água de Mariana, não apenas o esgotamento sanitário. O presidente disse que a Renova precisa rever suas ações, suas prioridades, contratar empresas de Mariana e não de Ouro Preto. O presidente disse que com o rompimento da barragem muitas empresas acabaram na cidade, muitos empregados foram demitidos. A demanda na saúde aumentou, é preciso ter atitudes, a Samarco deve satisfação ao município, deve reparar e compensar Mariana. O secretário Rodrigo disse que a situação do rompimento da barragem ainda tem gerado despesa para o município. A fundação deveria ver a Secretaria de Meio Ambiente como uma parceira. O presidente pediu um relatório do Secretário sobre o que a Secretaria tem cobrado da Renova e o que não está sendo atendido. O Secretário Rodrigo afirmou que o prefeito também está preocupado com as atitudes da Renova em relação à Mariana. Adiante, o presidente perguntou ao diretor Dário em relação a obra de Monsenhor que está paralisada desde 2015. Ainda, explicou o problema do esgoto aberto ao lado da casa Paroquial e que na sexta-feira, no dia 24 de março foi feito um paliativo. O diretor assinalou a importância de o SAAE se tornar realmente uma autarquia e acrescentou que algumas obras foram feitas sem o consentimento do SAAE como exemplo, essa obra do Monsenhor Horta que foi licitada pela prefeitura para perfuração do poço. Depois de uma reunião com a Secretaria de Obras o contrato da obra paralisada será encerrado, o que permitirá o SAAE dar sequência e entregar a obra num prazo de trinta dias. O presidente Marcelo questionou se esse poço é suficiente para abastecer o distrito de Monsenhor Horta e relatou a situação crítica do abastecimento de água no distrito. O presidente ressaltou que o documento enviado à Casa na época pelo Secretário de Obras Helbert afirmava que a obra estava pronta, porém não está. O diretor afirmou que na verdade a obra não foi licitada. O assessor jurídico do SAAE, Sr. Israel comentou a reestruturação da autarquia para se tornar independente, ser autossustentável. A vereadora Daniely chama atenção sobre as expectativas em



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

relação aos 72 milhões anunciados para o tratamento de esgoto e resíduos sólidos pela fundação Renova. De acordo com a vereadora este valor provavelmente não sanará todas as demandas do município e acrescentou que é preciso ter responsabilidade com o dinheiro público, as empresas têm que dar garantia quando uma obra é entregue. O presidente assinalou que a obra paralisada no distrito passou de 428 mil reais para 518 mil reais após um aditivo. O vereador José Jarbas sugeriu que o SAAE não aumente cargos e acrescentou que realmente tem que tarifar água, mas antes é preciso tratá-la. O diretor disse que será feito um planejamento antes de tarifar a água e que essa tarificação é de responsabilidade do conselho de controle social de tratamento de saneamento básico. Adiante, o presidente Marcelo assinalou que a Renova informou que o SAAE não enviou ainda nenhum projeto para tratamento de esgoto. O diretor Dário explicou que o programa de tratamento de esgoto e de destinação de resíduos sólidos está em andamento, o prazo é até 4 de abril para que o município manifeste o interesse de adesão ao programa. Mariana foi contemplada com o valor de 71,3 milhões de reais. Esse recurso é para investimento e não para custeio. Já a melhoria do sistema de abastecimento de água não está contemplada, é preciso que esse programa seja cobrado do Comitê Interfederativo. O Sr. Israel, esclareceu que o abastecimento de água é só para as cidades onde houve perda de água. O presidente disse que pedirá resposta dos questionamentos à Renova feitos na última reunião e que será convidada para mais uma reunião na Casa. O vereador José Jarbas perguntou qual seria o valor para o tratamento do esgoto de Passagem de Mariana e se vai ser mais empréstimo. Israel disse que o valor seria em torno de vinte milhões e que não haverá empréstimo. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta e cinco minutos.

*Israel*

*Marcelo*

*Renova*